CÂMARA MUNICIPAL DE LAVRAS

Ata da Quarta Reunião Ordinária do Nono Período de Reuniões da Câmara Municipal de Lavras, da Sessão Legislativa de 2003. *Aos Vinte e Dois dias do ano em curso reuniram-se no "Plenário Dr. Orlando Haddad", os vereadores:* ***Paulo Antônio Cerqueira*** *(Presidente);* ***Sebastião dos Santos Vieira*** *(Vice Presidente);* ***Álvaro Eustáquio Pedrosa*** *(1º Secretário);* ***Teresa Anete Fernandes Celani*** *(2ª Secretária);* ***Wladimir Luz Andrade*** *(1º Tesoureiro);* ***Anderson Marques*** *(2º Tesoureiro);* ***Antonio Carlos Nogueira; Antônio Marcos Possato; Daniel Costa; Edson Alves de Abreu; Ennio Mendes de Siqueira; Evandro Castanheira Lacerda; Hélio Mateus da Silva; José Eugênio de Oliveira; Luiz Antônio de Bastos Andrade e Vicente Naime.*** *Não compareceu a reunião a vereadora* ***Maria Elizabete Fernandes Ciociola*** *que teve a sua falta justificada pelo Presidente, conforme atestado médico odontológico. Foram lidas as atas dos dias 24.06.03, 30.06.03, .01.07.03, 02.07.03 e 03.07.03, sendo aprovadas. O Presidente convidou para que fizesse parte da Mesa Diretora Rosilda Sebastiana de Carvalho, atendendo a pedido do vereador Ennio Mendes de Siqueira que em suas palavras iniciais perguntou a ela sobre como tudo começou e como havia terminado e qual era a sua participação em todo o caso. Rosilda disse que Marco Antônio Pereira procurou seu marido e disse que precisava colocar uma pessoa de confiança na criação da empresa e o mesmo disse que não poderia e que o melhor seria que sua esposa o pudesse ajudar. Com o acordo feito, Rosilda disse que passou seus documentos para Marco Antônio Pereira e que alguns dias após foi chamada pela contadora para que a*

mesma fosse no cartório registrar a firma e que daí em diante só passou a assinar papéis, dos quais não conhecia o teor e nem o significado de algumas palavras e que não sabia nem o nome da empresa que havia sido registrada e que fez tudo isto pela amizade que Marco Antônio tinha com seu marido. Disse que tinha medo e perguntou para a contadora se não tinha perigo do que estava fazendo, recebendo como resposta que não havia nenhum perigo e que ela não seria prejudicada. Disse que não esperava chegar ao ponto aonde chegou e que ela considerava tudo isto uma grande sujeira que fizeram com ela e que a contadora pediu sigilo absoluto em tudo, em função da esposa de Marco Antônio Pereira ser muito explosiva. Disse que nunca havia assinado nenhum cheque e que nunca havia visto nenhum talão e que não sabia quem recebia os cheques, mas que tinha a suposição de que era Marco Antônio o recebedor dos mesmos e que ele deveria ter mais consideração com ela, já que ela tinha tido a boa vontade de emprestar o seu nome a ele. Disse que alguns dias após ter a firma configurada no papel foi informada pelo seu filho de que o mesmo havia recebido uma ligação em sua casa de um detetive e que ficou preocupada porque não devia nada. Três dias após um carro da Polícia Civil foi até sua casa e os detetives solicitaram a identidade dela. Uma semana após chegou uma carta do promotor solicitando sua presença no Fórum e Rosilda disse que havia ficado indignada, já que não havia feito nada. Diante do fato, começou a suspeitar que poderia ser problema em relação à empresa e o seu marido ligou para Marco Antônio Pereira para obter informações e o mesmo disse que poderia ser algum problema, mas disse que ele poderia ficar tranqüilo que

tudo seria resolvido e logo eles descobriram que Marco Antônio já sabia de tudo e não havia contado nada para eles. A partir daí Marco Antônio Pereira a orientou para que não falasse nada e que a mesma seria apertada pelo Promotor, mas que a mesma mantivesse a sua posição. Quando ela foi ao Promotor começou a falar da maneira que havia sido orientada , mas com o passar do depoimento, começou a entrar em contradição e indagada pelo Promotor disse que não queria proteger ninguém e mediante a apresentação dos cheques sentiu que o cerco perante ela estava se fechando e que estava com muito medo, dizendo em seguida para seu marido sobre a situação. Foi chamada novamente pelo Promotor no mesmo dia, mas o advogado de nome Nirley e Maria Vilma foram contrários à volta dela. Mas mesmo assim ela voltou e fez um depoimento verdadeiro ao Promotor. Com relação ao recebimento de multa por parte da Prefeitura, por ter sublocado caçambas, confirmou para o vereador Ennio Mendes de Siqueira que havia recebido sim uma carta e que foi orientada por um jornalista para levar os papéis até o Promotor. Perguntado pelo Presidente da Câmara Municipal, vereador Paulo Cerqueira, qual era o nome do jornalista, ela teve dificuldades em expressar o seu nome, mas acabou confirmando que era Cicarelli e que o mesmo, ao ver os papéis, a orientou para que o levasse para o Promotor e que nele ela poderia confiar. Rosilda fez questão de afirmar aos vereadores que não tinha vergonha de estar prestando aquele depoimento e que na vida não havia tido oportunidade de estudar, mas que trabalhava com dignidade. Ennio Mendes de Siqueira deu os parabéns a Rosilda e afirmou que a mesma havia sido usado na criação

de uma empresa fantasma e que R$ 53.000,00 haviam sido pagos de forma ilegal. O vereador Luiz Antônio de Bastos Andrade indagou se Marco Antônio havia perguntado a ela porque precisava de uma pessoa de confiança e a mesma disse que Marco Antônio havia conversado com o seu marido que precisava de uma pessoa fora do laço familiar já que sua esposa era funcionária pública. Com relação à contadora disse que a mesma a informara que havia crescido com Marco Antônio e que se desse algum problema a mesma iria testemunhar a seu favor e que até aquele momento, ela, a contadora não havia se manifestado a seu favor, apenas disse certa vez, que a culpa era do marido de Rosilda. O Presidente Paulo Cerqueira disse que tudo o que Rosilda havia falado até aquele momento estava nos autos e que a Câmara não estava querendo omitir verdades e solicitou aos vereadores que fizessem perguntas que não constavam nos autos, sendo contestado pelo vereador Luiz Antônio de Bastos Andrade que disse que havia feito perguntas fora dos autos e que em algumas partes havia novidades em relação ao seu depoimento. Em seguida o vereador Paulo Cerqueira perguntou a Rosilda se ela havia sido procurada por alguém da prefeitura para montar o esquema e obteve não como resposta e que apenas foi procurada por Marco Antônio Pereira. O vereador Sebastião dos Santos Vieira perguntou a Rosilda se ela tinha outras coisas a mais que ainda não haviam sido faladas. Ela disse que em seu ultimo depoimento falou para o promotor sobre a contadora e sobre a ida de Marco Antônio Pereira novamente em sua casa e que ele havia levado a ela mais papéis para assinar e que em todos os momentos estava sempre sorrindo dizendo que estava dando muito trabalho a

ela, mas em tom de brincadeira dizia que era para continuar assinando os papéis para ela poder ir presa mais rápido. Rosilda voltou a afirmar neste momento que Marco Antônio havia sido covarde em ter usado o seu nome. O vereador Anderson Marques disse que era grave o depoimento de Rosilda, e que Marco Antônio Pereira deveria ser convidado a prestar esclarecimentos na Câmara Municipal e que o relatório, do qual ele era membro da comissão, deveria ser justo, sendo que Rosilda ainda disse que gostaria de estar em Plenário para falar mais coisas na frente dele. O Vereador Marcos Possato disse que em momento algum havia afirmado que a culpada de tudo isto era ela e sim a empresa Kata Entulho e que a informação do jornal Lavras News havia sido equivocada e que o relatório dele seria extremamente transparente dentro das conclusões do Promotor. O vereador Evandro Castanheira Lacerda disse que havia dito na reunião anterior outros fatos e que o jornal LavrasNews havia se equivocado em sua fala e que havia dito que eram vários os culpados e que Rosilda havia sido co-autora, e que o seu nome estava lá, registrado nos documentos, mas que não havia sido à vontade dela e sim a ignorância dela em não saber o que estava assinando e de não ter conhecimento da lei. O vereador Anderson Marques perguntou se o cheque estava no nome dela ou da empresa e ela disse que os cheques tinham o seu nome e que a mesma não sabia se havia assinado procuração para alguém assinar em seu nome. O Vereador Anderson Marques disse que estava sendo abordado nas ruas por diversas pessoas que indagavam a ele se o caso iria terminar em pizza. O Vereador Álvaro Eustáquio Pedrosa disse que Rosilda não iria pagar cheque e sim receber, portanto não precisava

assina-los e o Presidente, discordando em parte, disse que ela teria de endossar o cheque. Rosilda disse que não poderia garantir, mas que tinha tido a impressão que tinha assinatura nos papéis que não era dela e que havia feito tudo isto por consideração e amizade por Marco Antônio Pereira e finalizou dizendo que o culpado naquela história não era ela e que o mesmo deveria ter explicado melhor os objetivos de toda a tramóia envolvendo o seu nome. Disse que falou a verdade ao Promotor e aos vereadores e que quem poderia saber melhor dos fatos era Marco Antônio Pereira e que a acusação dos dois vereadores, Marcos Possato e Evandro Castanheira Lacerda, publicada no jornal LavrasNews, que os mesmos deveriam ter pensado melhor e como eles poderiam acusar quem eles não conheciam. O vereador Marcos Possato voltou a dizer que não havia dito nada contra ela e sim contra a empresa, conforme constava em ata em fita gravada durante a reunião. Rosilda disse que não havia manchado o nome de ninguém e sim que seu nome estava manchado perante a opinião pública conforme publicação em um jornal e que a sua vida era um livro aberto e que trabalhava como faxineira com muita honra e que o dinheiro que ganhava era do seu suor e não roubado e que não tinha vergonha da profissão que levava. Disse que quem deveria aparecer na televisão eram os verdadeiros culpados. Finalizou dizendo um texto bíblico: "quem fala a verdade a verdade os libertará", sendo aplaudida pela platéia presente ao Plenário. Em seguida o vereador Álvaro Eustáquio Pedrosa realizou uma homenagem a equipe de Futebol Society da Copasa que recentemente havia conquistado um torneio. Sobre a homenagem disse que todos trabalhavam o dia

inteiro e que conquistaram com méritos o torneio, entregando em seguida aos representantes da equipe da Copasa uma placa de prata que foi recebida pelo Dr. José Ely. O Vereador Ennio Mendes de Siqueira questionou negativamente o trabalho feito pela Copasa em Lavras, sendo contestado pelo Vereador Marcos Possato e pelo vereador Álvaro Eustáquio Pedrosa que disseram a ele que o mesmo nunca havia ido até a sede da Copasa em Lavras e que em função disto não poderia realizar qualquer tipo de comentário. Os demais vereadores falaram sobre a justa homenagem que estava sendo realizada. ***ORDEM DO DIA: PROJETOS QUE DERAM ENTRADA E QUE FORAM PARA ANÁLISE DAS COMISSÕES PERMANENTES: 01) Projeto de Lei n.º 048/03 (Autoria do Chefe do Executivo)*** *"Cria o Fundo Municipal Antidrogas – FUMADEN e dá outras providências".* ***02) Projeto de Lei n.º 049/03 (Autoria do Chefe do Executivo)*** *"Autoriza o Município de Lavras a associar-se, na qualidade de sócio fundador, ao INDEL – Instituto de Desenvolvimento Econômico e Social de Lavras, e dá outras providências".* ***03) Projeto de Lei n.º 050/03 (Autoria do Chefe do Executivo)*** *"Cria a Conferência Municipal de Ciência e Tecnologia de Lavras, o Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia de Lavras e o Fundo Municipal de Ciência e Tecnologia de Lavras e dá outras providências".* ***04) Projeto de Lei n.º 051/03 (Autoria do Chefe do Executivo)*** *"Dispõe sobre dação em pagamento de imóveis urbanos desonerados para amortização ou quitação de débitos para com a Fazenda Pública Municipal".* ***05) Projeto de Lei n.º 052/03 (Autoria do Chefe do Executivo)*** *"Autoriza a concessão dos serviços públicos de abastecimento de água e de*

esgotamento sanitário à Companhia de Saneamento de Minas Gerais – COPASA MG e dá outras providências". ***06) Projeto de Lei n.º 054/03 (Autoria do Chefe do Executivo)*** *"Autoriza o Poder Executivo a contratar parcelamento de débito junto à Companhia de Saneamento de Minas Gerais – COPASA MG e dá outras providências".* ***07) Projeto de Emenda à Lei Orgânica n.º 002/03 (Autoria da Mesa Diretora)*** *"Dá nova redação ao § 1º do artigo 193 da Lei Orgânica do Município de Lavras".* ***08) Projeto de Lei do Legislativo n.º 043/03 (Autoria da Vereadora Maria Elizabete Fernandes Ciociola)*** *"Dispõe sobre o Conselho Municipal da Comunidade Negra e de Combate a Discriminação – COMNEGRO – e dá outras providências".* ***PROJETOS EM 1ª DISCUSSÃO E VOTAÇÃO: 01) Projeto de Lei do Legislativo n.º 037/03 (Autoria do Vereador Evandro Castanheira Lacerda)*** *"Dispõe sobre a aplicação de provas e atribuições de freqüência a alunos impossibilitados de comparecer à escola, por motivos de liberdade de consciência e crença religiosa. O Presidente convidou quatro representantes da Igreja Adventista para que fizesse parte da Mesa Diretora, e um Pastor explicou sobre o motivo do pedido de entrada do projeto. Projeto passou pela analise das comissões permanentes que deram pareceres pela competência e aprovação. Em discussão os referidos pareceres e como nenhum vereador se manifestou o mesmo foi colocado em votação sendo aprovado. O projeto foi para Ordem do Dia da próxima reunião para 1ª discussão e votação.* ***02) Projeto de Lei n.º 045/03 (Autoria do Chefe do Executivo)*** *"Acrescenta a descrição dos investimentos que menciona ao Anexo da Lei n.º 2.711, de 30 de novembro de 2002, que institui o Plano Plurianual da*

Administração Pública Municipal de Lavras, para o período de 01 de janeiro de 2003 a 31 de dezembro de 2005, e dá outras providências". O vereador Hélio Mateus da Silva solicitou vista ao projeto. ***03) Projeto de Lei n.º 046/03 (Autoria do Chefe do Executivo)*** *"Acrescenta a descrição dos investimentos que menciona ao Anexo da Lei n. 2.818, de 26 de dezembro de 2002, que reforma o Plano Plurianual da Administração Pública Municipal de Lavras, para o período de 01 de janeiro de 2003 a 31 de dezembro de 2005 e dá outras providências". O vereador Daniel Costa solicitou vista ao projeto.* ***04) Projeto de Lei n.º 047/03 (Autoria do Chefe do Executivo)*** *"Acrescenta Programa, Metas e Prioridades ao Anexo I da Lei 2.777 de 12 de julho de 2002 que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias do Município de Lavras para o exercício de 2003 e dá outras providências". O vereador Edson Alves de Abreu solicitou vista ao projeto.* ***05) Projeto de Lei do Legislativo n.º 041/03 (Autoria da Mesa Diretora)*** *"Revoga a Lei que menciona e dá outras providências". O vereador Ennio Mendes de Siqueira solicitou vista ao projeto.* ***06) Projeto de Lei do Legislativo n.º 042/03 (Autoria do Vereador Paulo Antônio Cerqueira)*** *"Declara de Utilidade Pública a Fundação Educativa e Cultural João Pereira de Carvalho". O vereador Álvaro Eustáquio Pedrosa solicitou vista ao projeto.* ***07) Projeto de Resolução n.º 075/03 (Autoria do Vereador Sebastião dos Santos Vieira)*** *"Dispõe sobre a concessão de honraria a garçons que prestam serviços no Município e dá outras providências". O vereador Anderson Marques solicitou vista ao projeto.* ***PROJETO AGUARDANDO PARECER PELO PRAZO REGIMENTAL: 01) Projeto de Lei n.º 040/03 (Autoria da***

Mesa Diretora) *"Dispõe sobre a Organização Funcional da Câmara Municipal de Lavras, estabelece o Plano de Cargos e Vencimentos, o Organograma do Poder Legislativo e dá outras providências".* ***PROJETOS COM PEDIDO DE VISTA: 01) Projeto de Lei do Legislativo n.º 038/03 (Autoria do Vereador Evandro Castanheira Lacerda)*** *"Dispõe sobre a aplicação de provas de concursos públicos e exames pré-vestibulares ou semelhantes, e dá outras providências (Vereadora Maria Elizabete Fernandes Ciociola).* ***02) Projeto de Lei do Legislativo n.º 039/03 (Autoria do Vereador Luiz Antônio de Bastos Andrade)*** *"Dispõe sobre placa informativa em estacionamentos de veículos no Município de Lavras (Vereador José Eugênio de Oliveira).* ***COMISSÕES: 01)*** ⇨ *Comissão de Saúde apurar denúncia do Vereador Ennio Mendes de Siqueira de que para cada dez casos de pacientes com câncer atendidos em Varginha, sete são de Lavras.* ***02)*** ⇨ *Comissão especial composta pelos Vereadores Antônio Marcos Possato, Luiz Antônio de Bastos Andrade e Tereza Anete Fernandes Celani, para verificar denúncias do Vice Prefeito Eduardo Luis Marani, referentes aos serviços contratados pela Prefeitura Municipal para a perfuração de poços artesianos na zona rural de Lavras, conforme publicação no jornal Lavras News, edição de 16.08.2003.* ***03)*** ⇨ *Comissão especial composta pelos vereadores Anderson Marques, Antônio Marcos Possato e Edson Alves de Abreu, para resolver o problema do Transporte Escolar em Lavras.* ***04)*** ⇨ *Comissão especial composta pelos vereadores Maria Elizabete Fernandes Ciociola, Hélio Mateus da Silva, Vicente Naime e Wladimir Luz Andrade, para acompanhar a elaboração do Estatuto do Magistério.* ***05)*** ⇨ *Comissão de*

Saúde verificar o corte de verbas para pessoas que se deslocavam de ônibus até São Paulo e Belo Horizonte pra tratamento continuado de saúde. (prazo para entrega de relatório conclusivo: 15/09/03. ***06)*** ⇨ *Comissão de Saúde verificar a questão dos exames de mamografia realizados pelo SUS na cidade de Caxambu. O Presidente e os demais vereadores cumprimentaram os vereadores Marcos Possato e Antônio Carlos Nogueira por ocasião de seu aniversário. Não havendo mais nada a ser tratado o vereador 1º Secretário procedeu a chamada nominal dos vereadores e o Presidente em nome de Deus encerrou a reunião.*

Paulo Antônio Cerqueira
Presidente

Álvaro Eustáquio Pedrosa
1º Secretário